

SUSCETIBILIDADE A ACARICIDAS, EFEITO SINÉRGICO E SOBREVIVÊNCIA DE POPULAÇÕES PERNAMBUCANAS DE *Neoseiulus californicus* (MCGREGOR), PREDADOR DE *Tetranychus urticae* KOCH
SUSCEPTIBILITY TO ACARICIDES, SYNERGISTIC EFFECT AND SURVIVAL OF PERNAMBUCANAS POPULATIONS OF THE *Neoseiulus californicus* (MCGREGOR), ITS PREDATOR OF *Tetranychus urticae* KOCH

C.P.O. Assis¹, M.G.C. Gondin Jr.¹ & H.A.A. Siqueira²

¹Lab. Acarologia Agrícola - UFRPE; ²Lab. Toxicologia – UFRPE, Recife, PE.

A aplicação de acaricidas afeta o desempenho de *Neoseiulus californicus* (McGregor) geralmente porque ácaros predadores são mais suscetíveis a acaricidas do que suas presas. O objetivo deste trabalho foi encontrar acaricidas seletivos a *N. californicus*. Foram estabelecidas curvas de concentração resposta para populações de *T. urticae* e *N. californicus*, utilizando-se diversos acaricidas (abamectina, clorfenapir, diafentiuon, espiromesifeno e fenpiroximato) na presença e ausência de sinergistas (butóxido de piperonila, dieltilmaleato e trifetil fosfato). Também foi estimada a sobrevivência de *N. californicus* utilizando as doses de campo recomendadas para controle de *T. urticae*. Os ensaios foram realizados por meio de pulverização das concentrações acaricidas nos ácaros em torre de Potter. Em seguida, fêmeas adultas da praga ou do predador foram confinadas sobre os discos de folhas de *C. ensiformes*. Para as curvas de concentração resposta, as avaliações foram feitas após 24 horas, observando-se a mortalidade dos ácaros. A avaliação da sobrevivência foi realizada a cada 1h durante, nas primeiras 24h após o tratamento, para todos os produtos. Após as primeiras 24h, a avaliação foi realizada a cada 6h até a morte de todos os ácaros. Os dados foram submetidos à análise de Probit, após correção da mortalidade, através do programa POLO-plus. Os dados de sobrevivência foram utilizados para construção de curvas de sobrevivência usando-se estimadores Kaplan-Meier, por pares de tratamentos usando o Proc Lifetest do SAS. O uso dos sinergistas resultou na redução da CL₅₀ de *N. californicus* a fenpiroximato e clorfenapir. A maior sobrevivência foi verificada quando a arena foi tratada com água destilada e o tratamento mais próximo ao controle foi espiromesifeno. Abamectina, fenpiroximato e espiromesifeno são os acaricidas recomendados para o manejo de *T. urticae*.

Palavras-chave: Fitoseídeo, inimigo natural, controle químico, manejo integrado.

Financiadora: FACEPE